



TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

Relatório da Entidade das Contas e dos Financiamentos Políticos (EFCP) com as Conclusões dos Trabalhos de Revisão/Procedimentos de Auditoria às Demonstrações Financeiras do Partido Movimento pelo Doente - MD referentes ao ano de 2005.

PARTIDO MOVIMENTO PELO DOENTE - MD

A Considerações Gerais

- 1.** As Contas anuais do exercício de 2005 reflectem o efeito da actividade corrente do **Partido Movimento pelo Doente (MD)** – daqui em diante designado por MD ou apenas por Partido - nesse ano. O MD não esteve envolvido em actividades de Campanha Eleitoral.
- 2.** Os procedimentos de auditoria adoptados na Revisão às Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2005 do MD contemplaram dois trabalhos distintos mas complementares:
 - (i) Aplicação de técnicas de revisão analítica às principais rubricas das Demonstrações Financeiras, por nós efectuada. As conclusões desta revisão analítica estão descritas na Secção B deste relatório.
 - (ii) Procedimentos limitados de auditoria adoptados pela Firma ANA GOMES & CRISTINA DOUTOR – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (AG&CD), efectuados de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com as Normas Internacionais de Auditoria emitidas pelo IFAC, aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com

o objectivo de obter um grau de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame simplificado consistiu na (i) obtenção de confirmação de saldos e outras informações por parte de entidades cujos saldos/transacções foram considerados relevantes; (ii) verificação do cumprimento do regime contabilístico de tratamento das receitas e despesas, designadamente no que diz respeito à aplicação, com as devidas adaptações, dos princípios aplicáveis ao Plano Oficial de Contabilidade (POC) e, em especial, à verificação da discriminação das receitas e despesas incorridas; (iii) análise da legalidade e conformidade dos documentos de receitas e dos documentos de despesas; (iv) verificação do pagamento das despesas e do recebimento das receitas; (v) aplicação de técnicas de revisão analítica às principais rubricas das demonstrações financeiras e (vi) outros procedimentos de verificação e análise que permitiram verificar o grau de cumprimento por parte do Partido de diversos preceitos legais. As situações anómalas identificadas, que conduziram a limitações de âmbito ou a incorrecções verificadas, estão descritas na Secção C deste relatório.

3. Quando recebemos as minutas dos Relatórios de Auditoria/Exame simplificado emitidas pela AG&CD, solicitámos ao MD comentários sobre cada um dos pontos aí mencionados. As respostas que nos foram remetidas constam da informação em Anexo e permitiram a eliminação de algumas das questões suscitadas nas minutas emitida pela AG&CD.
4. O Relatório final emitido pela AG&CD (entregue na ECFP no dia 18 de Setembro de 2007), que incluímos em Anexo, faz parte integrante deste Relatório da ECFP, sendo a sua leitura indispensável para uma integral compreensão dos assuntos aqui relatados.
5. O Relatório de Auditoria que a ECFP agora emite e envia à apreciação do **MD**, apresenta, na Secção B uma análise às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005. Na Secção C é apresentada a Conclusão formal do nosso trabalho.
6. Solicitamos aos serviços do MD que comentem este Relatório. Se não nos for facultada documentação adicional ou esclarecimentos suplementares manteremos as conclusões constantes deste Relatório, no Parecer final que viermos a emitir.

- 7.** Na secção C do Relatório apresentamos a Conclusão da Auditoria às Contas anuais de 2005 atendendo aos elementos disponíveis até ao momento.

B Informação Financeira

1. As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2005 do MD, as quais compreendem o "Mapa de Balanço em 31 de Dezembro de 2005" (que evidencia um total de activo de 3.663 euros, um total de capital próprio positivo de 3.637 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 126 euros), o "Mapa de Proveitos e Custos relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2005" (que evidencia um total de proveitos de 333 euros e um total de custos de 459 euros), que inclui a actividade corrente do Partido.

Mapa de Balanço em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO	ACTIVIDADE CORRENTE
Imobilizado	
Imobilizado Corpóreo	689
Amortizações Acumuladas	-103
	586
Disponibilidades	
Dep. Bancários	3.077
Caixa	
	3.077
	3.663

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	ACTIVIDADE CORRENTE
Capital Próprio	
Fundo Social	3.763
Excedente / (Défice) do Exercício	-126
	3.637
Passivo	
Acréscimos e Diferimentos	
Acréscimos de Custos	25
	25
	3.663

Mapa de Proveitos e Custos relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2005

	ACTIVIDADE CORRENTE
Proveitos e Ganhos	
Contribuições dos Filiados	333
	333
Custos e Perdas	
Fornecimentos e Serviços Externos	334
Amortizações	34
Custos e Perdas Financeiras	91
	459
RESULTADO	-126

2. O saldo da rubrica de Disponibilidades decompõe-se como segue:

	<u>Total</u>
Conta nº 2716146310001 - Finibanco	2.729
Conta nº 2716146310002 - Finibanco	<u>348</u>
	<u>3.077</u>

A conta de depósitos à ordem n.º 276146310002 não registou qualquer movimento em 2005 e não se encontrava relevada nas contas de 2004. Em 2005 o seu saldo foi reconhecido por contrapartida de um crédito no Fundo Social. Esse saldo resultou da Campanha Eleitoral para as 'Eleições Europeias 2004' e está conforme o Relatório Final da Comissão Nacional de Eleições de 12 de Abril de 2005.

3. Os Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2005 apresentam um valor de 3.637 euros e decompõe-se como segue:

	2005
RESULTADOS DOS ANOS ANTERIORES	3.415
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-126
RESULTADO DA ACTIVIDADE DE CAMPANHA - Eleições Europeias - 2004	<u>348</u>
	<u>3.637</u>

4. O resultado da actividade corrente do MD apurado em 2004 - prejuízo de 126 euros - representa um decréscimo quando comparado com exercício anterior, conforme se discrimina no quadro abaixo:

	2005	2004
Proveitos e Ganhos		
Contribuições dos Filiados	333	3.979
	<u>333</u>	<u>3.979</u>
Custos e Perdas		
Fornecimentos e Serviços Externos	334	1.211
Amortizações	34	34
Custos e Perdas Financeiras	91	-
	<u>459</u>	<u>1.245</u>
	-126	2.734

Constatámos que os custos do exercício de 2005 com fornecimentos e serviços externos, no valor de 334 euros, foram movimentadas por caixa, tendo, no entanto, sido pagos directamente pelo Filiado nº 1 - Dr. Vitorino Brandão - Presidente da Comissão Política Nacional e da Comissão Executiva do Partido. Estes recebimentos do Filiado nº 1 foram reconhecidos como contribuições de Filiados.

Comparativamente com o exercício anterior os custos com fornecimentos e serviços externos diminuíram em 877 euros. Como se explica esta diminuição?

C Conclusões

- 1.** Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, consideramos que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir sobre a existência de situações relevantes que afectem os Proveitos e os Custos declarados pelo **Partido Movimento pelo Doente** no seu Mapa Anual de Proveitos e de Custos.

Lisboa, 07 de Julho de 2008

Entidade das Contas e dos Financiamentos Políticos